



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Confederação Nacional da Indústria
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Nível de atividade permanece muito baixo

A indústria da construção inicia 2016 como terminou o ano anterior, com queda intensa da atividade e do emprego. O nível de atividade permanece muito abaixo do usual para toda a indústria da construção. A utilização da capacidade de operação ficou em 56%: 1 ponto percentual (p.p.) acima de dezembro de 2015, mas 4 p.p. abaixo do registrado em janeiro de 2015 e 10 p.p. abaixo da média histórica do índice.

Para os próximos seis meses, as expectativas seguem pessimistas. De positivo, destaca-se que o pessimismo se reduziu na passagem de janeiro para fevereiro, especialmente por conta das grandes empresas. Da mesma forma, a intenção de investir permanece baixa, mas aumentou em fevereiro, também por conta das grandes empresas.

Índices de nível de atividade efetivo-usual*

Índice de difusão (0-100 pontos) e variação em 12 meses (em pontos)



Construção
26,5 pontos

↓ **-9,4** pontos em 12 meses



Pequenas empresas

29,0 pontos

↓ **-9,9** pontos em 12 meses



Médias empresas

25,9 pontos

↓ **-11,5** pontos em 12 meses



Grandes empresas

25,9 pontos

↓ **-8,1** pontos em 12 meses



Construção de edifícios

28,7 pontos

↓ **-9,8** pontos em 12 meses



Obras de infraestrutura

25,3 pontos

↓ **-10,3** pontos em 12 meses



Serviços especializados

24,0 pontos

↓ **-11,8** pontos em 12 meses

*Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam nível de atividade acima do usual.



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JANEIRO DE 2016

Nível de atividade e emprego mantêm ritmo de queda

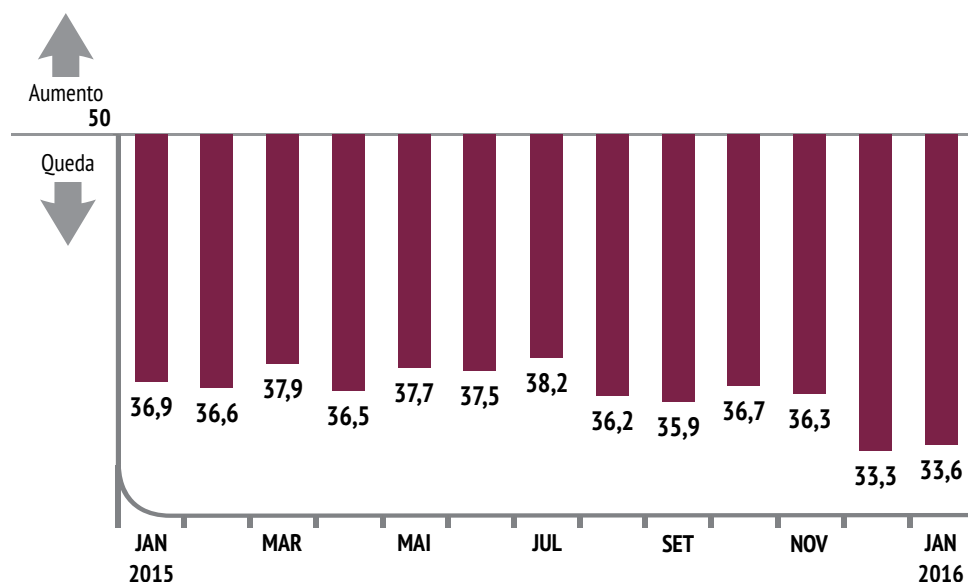
Os índices de nível de atividade e de emprego pouco se alteraram na passagem de dezembro de 2015 para janeiro de 2016. Tanto o índice de nível de atividade como o de número de empregados mantiveram-se praticamente estáveis na comparação com dezembro de 2015, quando ambos haviam atingido os menores níveis de suas respectivas séries históricas (iniciadas, respectivamente, em dezembro de 2009 e janeiro de 2011).

Os índices de evolução do nível de atividade e do número de empregados variam de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam queda do nível de atividade ou do número de empregados. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a queda da produção ou do emprego.

Índices de evolução do nível de atividade e do número de empregados

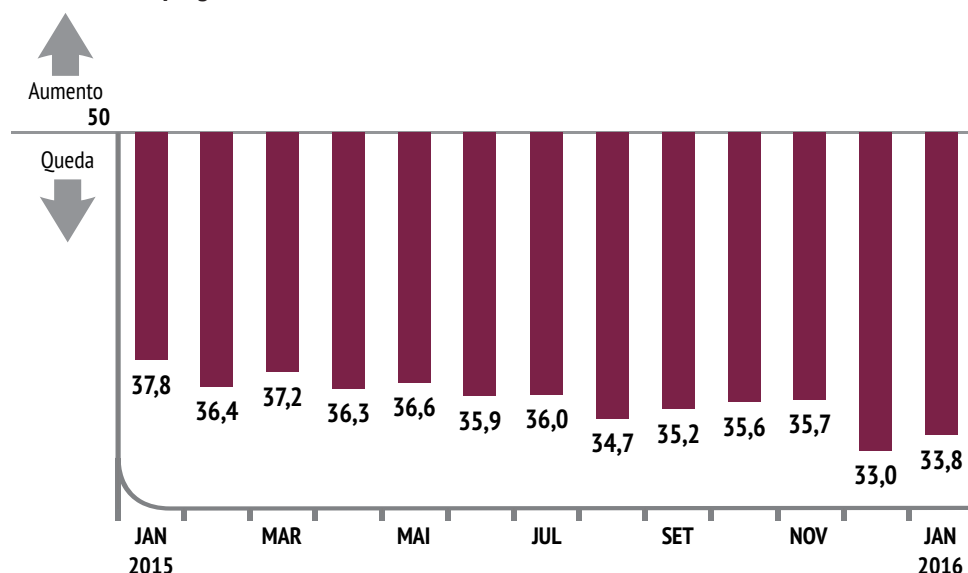
Índices de difusão (0-100 pontos)

Nível de atividade*



*Índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de atividade frente ao mês anterior.

Número de empregados**



**Índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do número de empregados frente ao mês anterior.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM FEVEREIRO DE 2016

Expectativas menos pessimistas

As expectativas da indústria da construção seguem bastante pessimistas. Para os próximos seis meses há perspectivas de queda do nível de atividade, novos empreendimentos e serviços, compras de insumos e materiais-primas e número de empregados.

Os índices de expectativa variam de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto menor o índice, mais intenso e disseminado é o pessimismo.

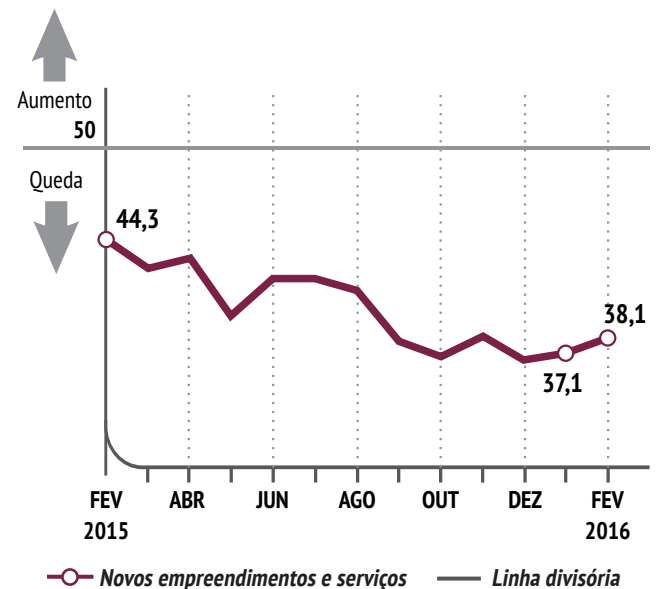
Índices de expectativa*

Índices de difusão (0-100 pontos)

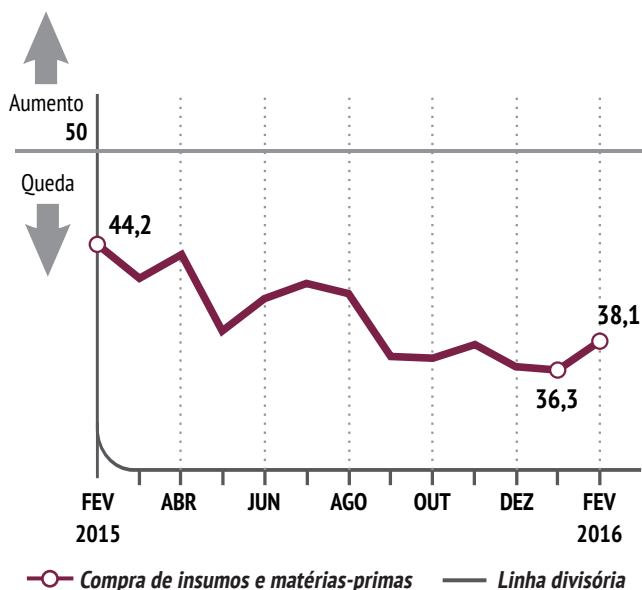
Nível de atividade



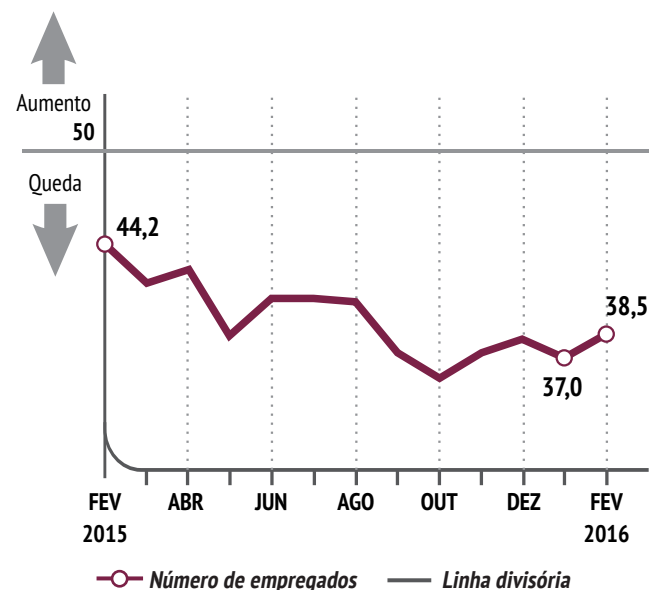
Novos empreendimentos e serviços



Compra de insumos e matérias-primas



Número de empregados

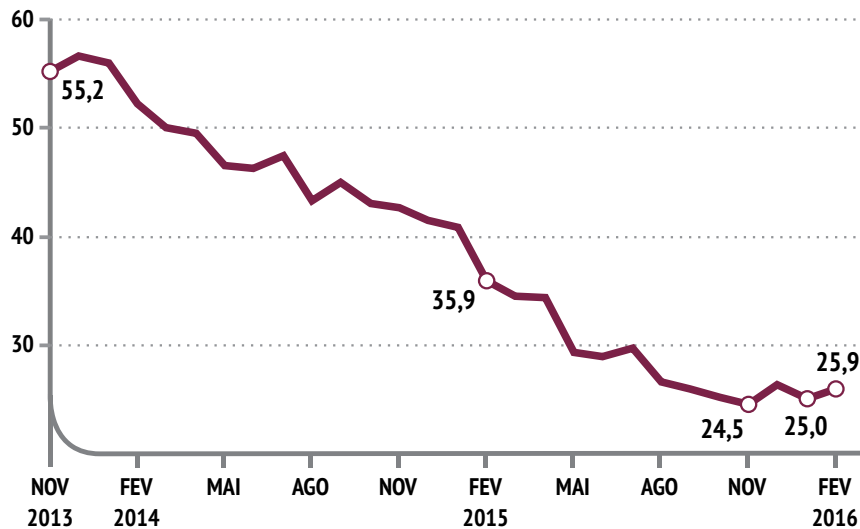


*Índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.



Índice de intenção de investimento*

Índice de difusão (0-100 pontos)



*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Resultados por porte de empresa

Evolução mensal da indústria da construção

	UCO(%) ¹			Nível de atividade ²			Atividade em relação ao usual ³			Número de empregados ²		
	jan/15	dez/15	jan/16	jan/15	dez/15	jan/16	jan/15	dez/15	jan/16	jan/15	dez/15	jan/16
CONSTRUÇÃO	60	55	56	36,9	33,3	33,6	35,9	26,7	26,5	37,8	33,0	33,8
PEQUENA	58	51	55	39,6	34,9	35,8	38,9	28,7	29,0	40,2	35,3	36,9
MÉDIA	62	55	55	37,9	32,6	33,2	37,4	27,1	25,9	38,8	33,9	34,2
GRANDE	60	57	56	35,3	33,2	33,0	34,0	25,8	25,9	36,3	31,6	32,5

Expectativas

	Nível de Atividade ⁴			Novos empreendimentos e serviços ⁴			Compra de insumos e matérias primas ⁴			Número de empregados ⁴			Intenção de investimento ⁵		
	fev/15	jan/16	fev/16	fev/15	jan/16	fev/16	fev/15	jan/16	fev/16	fev/15	jan/16	fev/16	fev/15	jan/16	fev/16
CONSTRUÇÃO	45,2	37,7	39,8	44,3	37,1	38,1	44,2	36,3	38,1	44,2	37,0	38,5	40,8	25,0	25,9
PEQUENA	47,3	43,2	42,5	48,0	41,8	40,4	46,2	41,4	40,1	47,5	42,7	40,5	45,3	25,9	25,0
MÉDIA	48,5	39,6	40,3	47,7	39,6	39,3	45,8	38,6	38,9	46,3	39,1	39,7	43,5	25,9	26,0
GRANDE	42,6	34,6	38,5	41,0	34,0	36,5	42,5	33,1	36,9	41,7	33,8	37,1	37,6	24,1	26,2

1 Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.



Veja mais

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em: www.cni.org.br/sondconstr



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 590 empresas, sendo 178 pequenas, 268 médias, 144 grandes.
Período de coleta: 1 a 18 de fevereiro de 2016.